FAST
FORWARD
XPERIENCE

web summit
LISBON

COBERTURA AO VIVO DA CURADORIA FFX

PALCO	DIA	LISBOA
CENTRE STAGE	**10 NOV 2026**	**14:00**

USAR AGENTES DE IA SEM SABER DESLIGÁ-LOS É ABRIR EMPRESA SEM RH

IA
IA AGÊNTICA
GOVERNANCA DE DADOS
PRODUTIVIDADE

Michele Catasta

Presidente e chefe de IA da Replit, a plataforma em que qualquer pessoa cria software descrevendo o que quer em linguagem natural.

Sara Fischer

Correspondente de mídia da Axios, onde está desde a fundação, em 2016.

EM 30 SEGUNDOS

A inteligência dos modelos de IA ficou barata e ao alcance de todos; o difícil agora é pô-la para trabalhar dentro da empresa.

Para Michele Catasta, da Replit, isso pede uma plataforma central que mostra o que cada agente faz e permite desligá-lo, sem tirar a autonomia de quem tem a ideia.

NÚMEROS DO PALCO

17%	empresas avançadas em IA que sabem desligar seus agentes
86%	empresas avançadas em IA que já usam agentes internamente
3x	crescimento do quadro da Replit em nove meses (2026)
6 meses	prazo para um modelo de ponta ficar barato, segundo Catasta

PARA LEVAR

1 **Antes de espalhar agentes pela empresa, liste os que já rodam e saiba quem pode desligar cada um.**

2 **Agentes rodando no notebook do funcionário, fora de uma plataforma central, não se sustentam.**

3 **Modelos abertos, de uso livre, já resolvem boa parte do trabalho e reduzem a dependência de um só fornecedor.**

O ARTIGO 3 MIN DE LEITURA

Um modelo de IA de ponta de seis meses atrás hoje custa pouco.

Por isso, para Michele Catasta, presidente e chefe de IA da Replit, a vantagem saiu do modelo e foi para o sistema que controla os agentes na empresa. A Replit é a plataforma em que se cria software descrevendo o que se quer. **A pergunta para quem decide é onde investir: no melhor modelo ou no controle dos agentes.**

Catasta sustenta a mudança com a queda de preço. O que exigia muito capital de quem cria produtos sobre os modelos há poucos meses já não exige. Os modelos abertos, de uso livre, derrubam o custo e livram a Replit de depender de um só fornecedor. Os modelos mais avançados fazem o caminho oposto: cada novo salto custa mais e terá menos compradores. **Para Catasta, o que importa agora é como a empresa põe essa inteligência para trabalhar.** É nessa última etapa, disse, que vai a maior parte do esforço de engenharia.

Se a inteligência sobra, o difícil passa a ser manter o comando sobre os agentes. Segundo uma pesquisa recente citada por Catasta, 86% das empresas avançadas em IA usam agentes, mas só 17% sabem desligá-los se saírem do roteiro. 'É como criar a sua própria empresa e decidir não ter departamento de RH', comparou. A maior parte dessa adoção veio de funcionários rodando agentes no próprio notebook, sem segurança.

A resposta da Replit foi reunir todos os agentes numa plataforma controlada por ela. Ali, o cliente acompanha custo, segurança, uso de dados e o registro do que cada agente fez. Um administrador define quais agentes conversam entre si e quais ficam isolados. A mesma tecnologia sustenta a meta que Catasta fixou para 2030: toda empresa da Fortune 500 funcionando sem filas de aprovação, com cada funcionário tocando suas ideias com agentes.

Um só lugar comanda todos os agentes

PLATAFORMA CENTRAL DE AGENTES	
Custo Gasto de cada agente à vista	**Segurança** Nada roda solto no notebook
Dados Uso de dados acompanhado	**Registro** Histórico do que cada agente fez
Permissões Admin decide quem conversa com quem	**Desligar** Botão para parar o agente que sair do roteiro

Na própria Replit, quase todo funcionário roda vários agentes em paralelo, 24 horas por dia, e o quadro triplicou em nove meses, passando de 400 pessoas. Catasta chamou o ritmo de 'quase uma receita para o desastre' e o atribuiu à tecnologia que dispensa a fila de aprovações. Fora do palco há outra explicação possível: a rodada de investimento que a empresa fechou em março de 2026 (TechCrunch). O dinheiro explicaria o ritmo de contratar; à plataforma, Catasta credita ter absorvido tanta gente nova sem travar.

> **A QUANTIDADE DE INTELIGÊNCIA DE QUE PRECISAMOS JÁ ESTÁ PRATICAMENTE DISPONÍVEL E CADA VEZ MAIS BARATA.**
>
> **Michele Catasta**, President da Replit

Para a FFX, a diferença que importa é entre aprovar cada tarefa e controlar cada agente. Muitas empresas misturam as duas coisas e respondem ao risco com mais comitê, o que anula o ganho. O desenho de Catasta dá liberdade à pessoa e concentra num lugar só o registro, o custo e o botão de desligar. Entre empresas diferentes, o problema segue aberto: Catasta admitiu que ainda não existe um padrão comum para agentes de plataformas distintas conversarem.

Controlar agentes, não aprovar tarefas

Controlar cada agente	Aprovar cada tarefa
Liberdade Cada funcionário toca suas ideias com agentes	**Mais comitê** Risco respondido com burocracia
Comando concentrado Registro, custo e desligamento num só sistema	**Ganho anulado** Aprovação trava o que o agente aceleraria
Sem fila Escala sem travar quando chega gente nova	**Agentes soltos** Adoção escondida e sem como desligar

Quem ainda mede sua IA pelo modelo contratado aposta justamente na parte que fica mais barata para todos os concorrentes. O que nenhum concorrente compra pronto é a capacidade de deixar milhares de agentes trabalhando sem perder o comando.

LEITURA FFX

As empresas brasileiras devem escolher a camada que comanda os agentes antes do modelo, porque o gargalo é o controle, não o acesso à inteligência.

O Bradesco construiu um barramento próprio que concentra o acesso aos modelos de linguagem, com segurança e regras de uso de dados embutidas, e com ele levou mais de 600 casos de IA generativa à produção (Let's Money, 2026).

Por ser do banco, essa camada não prende a operação a um fornecedor.

Para o varejo e a indústria, a decisão é concentrar registro, custo em dólar e desligamento num só sistema, próprio ou com saída prevista em contrato, e só crescer com desligamento testado.

PROVOCAÇÃO FFX

NA SUA EMPRESA, QUEM TEM UMA BOA IDEIA HOJE PRECISA DE UM AGENTE OU DE CINCO APROVAÇÕES?

RETRATO DA EMPRESA

REPLIT

Plataforma em nuvem em que qualquer pessoa cria software descrevendo o que quer, e um agente de IA planeja, escreve, testa e publica.

Avaliação de **US$ 9** bilhões na Série D de US$ 400 milhões, liderada pela Georgian (TechCrunch, março de 2026)

Mais de 60 milhões de usuários e uso em 85% das empresas da Fortune 500 (Replit, outubro de 2026)

Clientes corporativos passaram de cerca de **2%** da receita em 2025 para cerca de 15% em 2026 (TechCrunch, outubro de 2026)

Meta declarada de **US$ 1** bilhão de receita recorrente anual até o fim de 2026 (TechCrunch, março de 2026)

Plataforma e agente **100%** em português do Brasil desde setembro de 2026 (Startups, setembro de 2026)

FONTES

1. TechCrunch: Replit snags $9B valuation 6 months after hitting $3B (11/03/2026)
2. TechCrunch: Replit makes OpenAI its default over Anthropic, CEO says (17/10/2026)
3. Startups: Com a Replit, todos os times podem contribuir com o código da empresa (29/10/2026)
4. Startups: Replit investe pesado no Brasil com Free Mode e plataforma 100% em português (11/09/2026)
5. PR Newswire via Yahoo Finance: Replit expands government business worldwide (22/10/2026)
6. Let's Money: Bradesco escala mais de 600 casos de IA com barramento próprio (27/04/2026)